

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador (a): Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

Nome da autoridade competente: Andrey Rosenthal Schlee

Número do CPF: XXX.XXX.XXX-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização - DEPAM

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 343026 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 343026 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Alagoas

Nome da autoridade competente: Josealdo Tonholo

Número do CPF:

SIAPE: 1121401

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal de Alagoas

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153037/15222 UFAL

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 153037/15222 – Universidade Federal de Alagoas.

3. OBJETO:

Implementação do Canteiro Modelo Canoa de Tolda Luzitânia com vistas ao desenvolvimento, capacitação e qualificação de intervenções de conservação centralizadas no bem móvel tombado pelo IPHAN denominado Canoa de Tolda Luzitânia.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1 – ADEQUAÇÃO DA SEDE DO CANTEIRO MODELO DE CONSERVAÇÃO.

- Aquisição de materiais e instalação de equipamentos necessários, construção/montagem do hangar provisório, local para guarda/almoxarifado de materiais, equipamentos relacionados às atividades, ferramentas e maquinário no local, de acordo com Plano de Restauro consolidado entre IPHAN e Sociedade Socioambiental Canoa de Tolda;
- Instalação de equipamentos e mobiliário no local onde se dará o Canteiro Modelo de Conservação (escritório modelo, laboratório de conservação e oficina de conservação): considera-se aqui todo e qualquer equipamento/material necessário para o pleno funcionamento das atividades previstas no planejamento da ação. Trata-se desde o mobiliário do escritório, computadores e eletrônicos diversos até as ferramentas e maquinários de uso permanente e de empréstimo. Podem-se configurar enquanto contrapartida ou fruto de aquisição direta do projeto;

META 2: IMPLANTAÇÃO DO ESCRITÓRIO MODELO DE CONSERVAÇÃO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA CARPINTARIA NAVAL LOCAL.

- Estruturação e disponibilização do local para divulgação do Canteiro;

- Seleção, capacitação e treinamento de estudantes e professores no Canteiro, assim como de técnicos e mestres carpinteiros que realizarão os reparos da Canoa de Tolda Luzitânia no estaleiro;
- Promoção de conhecimento por meio de inventário participativo das embarcações tradicionais, realização dos planos técnicos das embarcações tradicionais (de modo a possibilitar, a qualquer momento, a construção de réplicas) e de pesquisa etnográfica acerca do saber fazer e de práticas sociais e aspectos ambientais relacionados à navegação tradicional do Baixo São Francisco;

META 3 – IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO MODELO DE CONSERVAÇÃO: PESQUISA E TECNOLOGIA.

- Relações entre cultura, economia e sociedade: desenvolvimento de pesquisas buscando compreender de forma profunda e qualificada como se relaciona o desenvolvimento social local com a preservação do patrimônio cultural, em especial no que se refere ao patrimônio naval, à pesca local e ao turismo no São Francisco;
- Desafios para a conservação das embarcações: identificação de problemas de conservação recorrentes que exijam soluções específicas de conservação da madeira utilizada para fins navais;
- Pesquisa e desenvolvimento de materiais e técnicas face aos problemas de conservação das embarcações de madeira;

META 4 - IMPLANTAÇÃO DA OFICINA DE CONSERVAÇÃO: OFICINAS DE DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO NAVAL DO SÃO FRANCISCO.

- Elaboração de plano de educação patrimonial articulada as questões de preservação e revitalização do rio São Francisco;
- Oficina-modelo: oficinas de carpintaria naval, tendo como modelo de ensino e troca de saberes nas ações de restauro e conservação da Canoa de Tolda Luzitânia;
- Oficinas de modelismo naval com a comunidade local;
- Cooperação e troca de saberes com o Museu Nacional do Mar;
- Oficinas de Engenharia de Pesca (UFAL);
- Oficinas de educação e sensibilização ambiental;
- Proposição de programas de voluntariado que apresentem benefícios educacionais e sociais claros aos participantes e que contribuam com a divulgação do Patrimônio Naval da região;

META 5 - AÇÕES DE DIFUSÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO.

- Navegação ao longo do Baixo São Francisco para apresentação da canoa Luzitânia no retorno às águas do rio, como a realizada em 2007 (viagem Sertão/Praia);
- Divulgação do Canteiro Modelo de Conservação, da restauração da Canoa de Tolda Luzitânia e da viagem Sertão/Praia em registros fotográficos e audiovisuais, culminando com a produção de documentário;
- Rodas de conversas com os carpinteiros navais da região com foco na troca de saberes e técnicas de arquitetura e engenharia naval de embarcações de madeira;
- Realização de seminário do projeto com a participação de todos os parceiros envolvidos e as comunidades atendidas;
- Desenvolver anteprojeto museológico tematizado pelas embarcações tradicionais do Baixo São Francisco;
- Desenvolver anteprojeto para a construção de uma réplica de segurança da Canoa de Tolda Luzitânia;
- Realização de seminário do Patrimônio Naval articulado as questões de preservação e revitalização do rio São Francisco.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Canteiro Modelo de Conservação busca estabelecer um ambiente estratégico para que as instituições públicas e a sociedade se articulem adequadamente, potencializando um ao outro com vistas a garantir sua atuação na conservação do patrimônio cultural. Com base na experiência acumulada pelo IPHAN ao longo dos seus 86 anos de atuação, verifica-se, resumidamente, três grandes desafios para a conservação do Patrimônio Material tombado pelo IPHAN, para os quais os Canteiros Modelos de Conservação se apresentam como ferramentas de superação:

- 1 - REPOSITIONAR as ações de conservação de bens culturais tombados diante da precariedade socioeconômica instalada no Brasil;
- 2 - DEMOCRATIZAR os investimentos públicos na conservação do patrimônio cultural material brasileiro e, finalmente,
- 3 - QUALIFICAR as ações de conservação do patrimônio cultural material brasileiro.

Para superar tamanhos desafios, o Canteiro Modelo de Conservação busca articular e fomentar as seguintes estratégias:

- Reduzir a prática da conservação de bens culturais apenas pela sua mera conservação, sendo esta comprovadamente uma prática ineficaz para a sua preservação;
- Priorizar o poder do diálogo em detrimento do poder de polícia, especialmente no trato com detentores do patrimônio cultural tutelado em condição de precariedade habitacional e/ou hipossuficiência financeira;
- Fortalecer o IPHAN/MinC enquanto instituição executora de políticas de estado, compartilhando e articulando suas ações com as demais instituições necessárias e estratégicas para o desenvolvimento nacional;
- Coletar e organizar subsídios técnicos e jurídicos com vistas à Regulamentação do Artigo 19 do Decreto-Lei n. 25 de novembro de 1937;
- Fomentar e oferecer Assistência Técnica Permanente aos proprietários e moradores de conjuntos tombados pelo IPHAN, especialmente aqueles em condição de vulnerabilidade social, e subsidiando a implantação de programas de incentivo e fomento das habitações em conjuntos e sítios históricos tombados pelo IPHAN, especialmente aquelas de interesse social;
- Transformar os investimentos públicos destinados à preservação do patrimônio cultural edificado em oportunidades para a realização das demais ações de difusão e salvaguarda do Patrimônio Cultural Brasileiro;
- Aumentar o alcance intergovernamental das ações de conservação através do estabelecimento de vínculo entre as estratégias de conservação locais e as políticas públicas de desenvolvimento social e urbano adotadas em âmbito Municipal, Estadual e Federal, garantindo a convergência, e por consequência, o aumento de investimentos financeiros na preservação dos bens culturais tombados;
- Estabelecer ambiente efetivo e permanente de compartilhamento e desenvolvimento de práticas e de conhecimentos compartilhados com as Universidades Federais, Institutos Federais e demais Instituições de Ensino técnico e superior (IEs), nacionais e internacionais, com vistas à preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro;
- Instalar e/ou potencializar as capacidades e competências locais do IPHAN, Municípios, Estados, Instituições e agentes públicos, profissionais, fornecedores de serviços e insumos, além da sociedade em

geral, com vistas à construção de redes colaborativas dedicadas à preservação do patrimônio cultural brasileiro;

- Manter canais de diálogo permanente com a sociedade através da disponibilização local de apoio técnico qualificado aos proprietários e moradores de bens tombados pelo IPHAN, com vistas à orientação, capacitação, manutenção, conservação e autorização de intervenções e seu devido acompanhamento.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X)Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. D.A.O – Despesas Administrativas e Operacionais/Contratação Fundação de Apoio, conforme previsto § 2º do Artigo 8º e parágrafos 4º e 5º do Artigo 16, do Decreto 10.426/2020

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META 3	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO MODELO DE CONSERVAÇÃO: PESQUISA E TECNOLOGIA.						
ETAPA	3.1 Relações entre cultura, economia e sociedade: desenvolvimento de pesquisas buscando compreender de forma profunda e qualificada como se relaciona o desenvolvimento social local com a preservação do patrimônio cultural, em especial no que se refere ao patrimônio naval, à pesca local e ao turismo no São Francisco; 3.2 Desafios para a conservação das embarcações: identificação de problemas de conservação recorrentes que exijam soluções específicas de conservação da madeira utilizada para fins navais; 3.3 Pesquisa e desenvolvimento de materiais e técnicas face aos problemas de conservação das embarcações de madeira.	Unidade	1	R\$ 6.528,32	R\$ 6.528,32	17/11/2023	17/11/2025
META 4	IMPLEMENTAÇÃO DA OFICINA DE CONSERVAÇÃO: OFICINAS DE DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO NAVAL DO SÃO FRANCISCO.						
ETAPA	4.1 Elaboração do plano de educação patrimonial e ambiental; 4.2 Oficina-modelo: oficinas de carpintaria naval, tendo como modelo de ensino e troca de saberes nas ações de restauro e conservação da Canoa de Tolda Luzitânia; 4.3 Oficinas de modelismo naval com a comunidade local; 4.4 Cooperação e troca de saberes com o Museu Nacional do Mar; 4.5 Oficinas de Engenharia de Pesca (UFAL); 4.6 Oficinas de educação e sensibilização ambiental; 4.7 Proposição de programas de voluntariado que apresentem benefícios educacionais e sociais claros aos participantes e que contribuam com a divulgação do Patrimônio Naval da região.	Unidade	1	R\$ 10.460,00	R\$ 10.460,00	17/11/2023	17/11/2025
META 5	AÇÕES DE DIFUSÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO.						
ETAPA	5.1 Navegação ao longo do Baixo São Francisco para apresentação da canoa Luzitânia no retorno às águas do rio, como a realizada em 2007 (viagem Sertão/Praia); 5.2 Divulgação do Canteiro Modelo de Conservação, da restauração da Canoa de Tolda Luzitânia e da viagem Sertão/Praia em registros fotográficos e audiovisuais, culminando com a produção de documentário; 5.3 Rodas de conversas com os carpinteiros navais da região com foco na troca de saberes e técnicas de arquitetura e engenharia naval de embarcações de madeira; 5.4 Realização de seminário do projeto com a participação de todos os parceiros envolvidos e as comunidades atendidas; 5.5 Desenvolver anteprojeto museológico tematizado pelas embarcações tradicionais do Baixo São Francisco; 5.6 Desenvolver anteprojeto para a construção de uma réplica de segurança da Canoa de Tolda Luzitânia; 5.7 Realização de seminário do Patrimônio Naval.	Unidade	1	R\$ 28.357,80	R\$ 28.357,80	17/11/2023	17/11/2025

Valor referente aos custos indiretos - DAO/Contratação de Fundação de Apoio: R\$ 50.000,00 e está incluso no valor total da Meta 1.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Novembro/2023	R\$ 500.000,00
---------------	----------------

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	NÃO	R\$ 450.000,00
33.90.39	SIM	R\$ 50.000,00
TOTAL		R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)